

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

I - Ministério de Minas e Energia:

- a) Renato Dutra (Coordenador);
- b) Jhessica Maria Nunes de Jesus Luz.

II – Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC

- a) Darlan Silva Santos; e
- b) Ricardo Antônio Dumont.

III - Empresa de Pesquisa Energética - EPE:

- a) Raquel Martins Henriques

IV – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

- a) Lorena da Rocha da Costa Assunção.

V – Ministério da Infraestrutura – MINFRA e Secretaria de Aviação Civil – SAC

- a) Karla Branquinho.

VIII – Stakeholders

a) ABAG

- b. Raul Marinho;

b) ABEAR

- a. Ruy Amparo; e
- b. Mauricio Emboaba.

c) EMBRAPA

- a. Renan Novaes.

d) GIZ

- a. Barbara Borges; e
- b. Marcos Oliveira.

e) IBP

- b. Jorge Carmelo.

f) RAIZEN

- b. Leonardo Ozorio;
- c. Giuliana Franco;

g) PETROBRAS

- a. Aline Andrade;
- b. Jose Luiz Zotin

h) LATAM

- a. Letícia dos Santos;
- b. Lígia Sato;
- c. Gislaine Rosseti;

Subcomitê PROBIOQAV – Programa Combustível do Futuro (Resolução CNPE nº 7/2021)
10ª Memória de Reunião - 25/11/2021

- d. Ítalo Brito;
- e. Marina Mattar;

i) AZUL

- a. Raquel Keiroglo;

j) EMBRAER

- a. Daniel Bassan; e
- b. Marcelo Gonçalves.

k) BOEING

- b. Onofre Andrade.

l) UFMG

- a. Vanya Pasa.

m) RBQAV

- a. Laís Thomaz (UFG);
- b. Mikele Santanna (UFMA);

n) UFPB

- a. Nataly Albuquerque (UFPB);

o) APROBIO

- a. Antonio Ventilli;

p) UBRABIO

- a. Sergio Beltrão;
- b. Juan Diego Ferres;
- c. Donato Aranda; e
- d. Donizete Tokarski.

q) AGROICONE

- a. Marcelo Moreira.

r) UNICAMP

- a. Arnaldo Walter

s) SAE

- A. Carolina Grassi.

t) AIRBUS

- a. Gilberto Peralta.

u) ALTA

- a. Gonzalo Yelpe; e
- c. Paulo Costa.

v) OUTROS

- a. Semar Bonavigo;

Subcomitê PROBIOQAV – Programa Combustível do Futuro (Resolução CNPE nº 7/2021)
10ª Memória de Reunião - 25/11/2021

- b. Rui Valença;
- c. Carlos Agnes;
- d. Douglas Almeida;
- f. Jonas Ismael Jochims; e
- g. Viviane Silveira Anjos

PAUTA

- 1 Apresentação do MME sobre o andamento dos trabalhos no subcomitê;
- 2 Apresentação da iniciativa Clean Skies for Tomorrow;
- 3 Apresentação da Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA);
- 4 Apresentação do MAPA.

MEMÓRIA DA REUNIÃO

O Líder do Subcomitê PROBIOQAV e Coordenador-Geral de Biodiesel e Outros Biocombustíveis do DBIO/MME, **Renato Dutra**, deu boas-vindas aos presentes e iniciou a reunião, a qual foi gravada, seguindo a pauta prevista.

1. Inicialmente, o Coordenador apresentou a agenda e alinhamentos do subcomitê para os próximos meses, destacando a apresentação das premissas da futura política pública em dezembro de 2021 e a elaboração da Análise de Impacto Regulatório e das proposições normativas no primeiro bimestre de 2022. Além disso, reforçou a importância da participação de todos no Seminário BNDES-MME sobre SAF - Financiamento (ProBioQAV), a ocorrer no dia 29/11/2021.
2. Na sequência, passou-se para o primeiro item da pauta, a saber, a apresentação da iniciativa “**Clean Skies for Tomorrow**”.
 - Na apresentação foi detalhado o papel da *Clean Skies for Tomorrow*, como uma coalizão global que trabalha para facilitar a transição para a efetivação de um setor aéreo com zero emissão de carbono até metade deste século. A organização conta com parcerias de empresas líderes no setor de aviação, governos e sociedade civil. A iniciativa está impulsionando uma mudança para uma aviação mais sustentável, por meio da utilização de SAF.
 - A iniciativa possui 5 frentes principais de trabalho, que são: estratégias para obter zero emissões de carbono, democratização global do uso de SAF, estruturação de políticas públicas, determinação do potencial demanda por combustíveis de aviação e financiamento. Além disso, apresentaram-se os estudos desenvolvidos pela iniciativa nos últimos anos e os alinhamentos com os recentes acordos ambientais. Destaca-se o documento “*Public Policy Toolkit*”, apresentado na COP26 e que contém orientações para a elaboração de políticas públicas com vistas à introdução do SAF no mercado de aviação.
 - Após a apresentação, o MME reforçou a importância dos estudos produzidos pela iniciativa, afirmando que as conclusões e recomendações dos mesmos farão parte da estratégia do governo federal e das premissas para a futura política pública do SAF no Brasil.
3. Na sequência, passou-se para o segundo item da pauta, a saber, a apresentação da “**Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA)**”.
 - A associação afirmou que não produz uma fração significativa de emissões de carbono no setor, porém está disposta a contribuir para uma aviação mais sustentável.

- Ressaltou os problemas logísticos relacionados ao transporte de combustíveis, em que apenas 2 aeroportos no Brasil apresentam malha dutoviária para distribuição de SAF e QAV, o que significa que boa parte do transporte de combustíveis de aviação no Brasil é realizado pelo modal rodoviário.
 - Destacou que o foco da ANEAA é reduzir os impactos ambientais diretos gerados pelos aeroportos e que, a longo prazo, está alinhada às metas internacionais de descarbonização como agente participativo, e não como indutor principal.
 - O MME afirmou que é importante a participação da associação no subcomitê devido à necessidade futura de adequação da infraestrutura aeroportuária, a depender do modelo de inserção do SAF na estratégia de redução de emissões. Além disso, o MME questionou se as associações internacionais teriam já diretrizes para a inserção de SAF em outros países e ANEAA afirmou que irá entrar em contato para tomar conhecimento a respeito.
4. Na sequência, passou-se para o terceiro item da pauta, a saber, a apresentação do “MAPA”.
- Na apresentação, foi abordado o potencial da agricultura familiar em participar da demanda de matérias-primas para a produção de diesel verde e SAF, baseado na experiência da cadeia de biodiesel.
 - Foi apresentado o conceito de Selo Biocombustível Social, que se refere à certificação concedida aos produtores de biodiesel que promovam a inclusão dos agricultores familiares na cadeia produtiva do biodiesel. Como consequência, os produtores de biodiesel podem ter isenção ou redução da carga tributária federal, como forma de compensar os investimentos que as empresas realizam na assistência técnica e extensão rural, bem como contribuem para assegurar a comercialização da produção do agricultor familiar, cumprindo o pilar social da política pública.
 - O MAPA tem como meta instituir um novo “Selo Sustentável” nos moldes do SBS para o diesel verde e o bioquerosene de aviação. Destacou que é importante que essa proposta conste como premissa da futura da política pública e que caberia ao Poder Executivo Federal estabelecer mecanismos para assegurar sua participação prioritária na comercialização no mercado interno.
5. Cabe lembrar que todas as apresentações estarão armazenadas no repositório do grupo no sítio eletrônico do MME: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/combustivel-do-futuro/subcomites-1/probioqav>

PAUTA PROPOSTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO

- Apresentação do IBP;
- Apresentação da Platts;
- Apresentação da Unigel; e
- Alinhamentos gerais por parte do MME.

É a memória da reunião.